



# 2020

## RELATÓRIO TÉCNICO

88

Gestão estratégica e participativa do SUS



**1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA**

<b>NÚMERO DO TC:</b>	88		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Gestão estratégica e participativa do SUS		
<b>Objeto do TC:</b>	Aperfeiçoamento e qualificação da Gestão Estratégica e Participativa do Sistema Unico de Saúde-SUS		
<b>Número do processo:</b>	25000049564/2015-66	<b>Número do SIAFI:</b>	685870
<b>Data de início</b>	30/12/2015	<b>Data de término:</b>	30/12/2020

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$46.000.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 46.000.000,00</b>

**ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE**

<b>Área técnica</b>	Secretaria Executiva/Ministério da Saúde (SE_MS)		
<b>Responsável:</b>	Élcio Franco		
<b>Endereço:</b>	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício Sede. Brasília-DF. CEP 70058-900.		
<b>Telefone:</b>	6133152130	<b>E-mail:</b>	gabinete.se@saude.gov.br

**ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS**

<b>Área técnica</b>	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
<b>Responsável:</b>	Renato Tasca		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519595	<b>E-mail:</b>	tasca@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 88 foi firmado em 2015, com vistas ao aperfeiçoamento e à qualificação da gestão estratégica e participativa do SUS, sendo operacionalizado em estreita parceria entre a Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS e a Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa - SGEP, especificamente com o Departamento de Articulação Interfederativa - DAI, o Departamento de Apoio à Gestão Participativa - DAGEP, o Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS e o Departamento de Ouvidoria Geral do SUS - DOGES.

A Matriz Lógica do TC reflete a intenção de tornar a cooperação técnica um mecanismo catalisador de processos de integração das ações desenvolvidas pela SGEP, por seus departamentos e outros atores do SUS na gestão estratégica e participativa e integra 03 (três) resultados esperados:

- RE1- Gestão do SUS fortalecida, mediante cooperação técnica, gestão compartilhada, aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional e controle público;
- RE2- Participação e controle social ampliados e fortalecidos, mediante formação de lideranças sociais; apoio às organizações da sociedade civil e conselhos de saúde; e aperfeiçoamento dos mecanismos de participação;
- RE3 - Aperfeiçoamento de estratégias para qualificação do controle, do monitoramento e da transparência no SUS;

Como se verá mais detalhadamente neste relatório técnico, aos três referidos Resultados Esperados se vinculam 10 indicadores para seu monitoramento e avaliação. Este desenho peculiar de ML também objetiva romper com a fragmentação burocrática tradicional, de tal forma que cada um dos três Resultados aporta esforços para promover ações públicas integradas de gestão, participação e accountability.

Em setembro de 2018, o Ministério da Saúde promoveu uma reorganização funcional que decorreu na transferência das competências do DAI/SGEP para o Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, da Secretaria Executiva (DGIP/SE), migrando a gestão do TC para esse Departamento.

Com a nova gestão do Governo Federal, a partir de 01 de janeiro de 2019, ocorreram novas mudanças na gestão do Ministério da Saúde como um todo, acarretando um processo de reestruturação regimental ao longo de 2019, que levou à implantação de novo organograma (Decreto nº 9,795, de 17 de maio de 2019). Dentre outras alterações, ressalta-se a extinção da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, cujos departamentos e atribuições foram formalmente remanejados, grosso modo, para o DGIP/SE, a Ouvidoria-Geral do SUS (agora vinculada à nova Diretoria de Integridade), o DENASUS (passou à condição de órgão de assistência direta e imediata ao Ministro) e outros departamentos que deverão assumir as competências relacionadas à promoção da equidade em saúde voltadas para populações em situação de vulnerabilidade (como, por exemplo, as Políticas Nacionais de Saúde Integral das Populações Negra, do Campo, da Floresta, das Águas, em Situação de Rua, LGBT, ciganos, etc, que anteriormente ficavam sob a gestão do DAGEP/SGEP). Tais mudanças, naturalmente, impactaram a execução das ações do TC-88 ao longo de 2019 e do 1º semestre 2020, desde a elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão até os de monitoramento, avaliação, reorientação e fortalecimento.

Em set/2019 foi iniciado um processo de discussão do TC-88 e de revisão de sua Matriz Lógica. Tal processo foi interrompido pela premência da pandemia de Coronavírus Sars-CoV-2 que, identificada em dez/2019, desde o início de 2020 vem se espalhando pelo mundo, demandando a priorização dos melhores esforços do sistema de saúde à resposta a esta emergência de saúde pública de interesse internacional. Passados os momentos mais agudos da resposta à COVID-19, já em fins deste 1º sem/2020, foram retomadas as discussões a respeito do TC, sendo deliberadas a sua prorrogação por mais cinco anos (até dez/2025) e a necessidade de se retomar a revisão de sua Matriz Lógica. Na ocasião, além do DGIP, também manifestaram interesse na continuidade da cooperação via TC-88 a Ouvidoria-Geral do SUS e o DENASUS, de tal forma que o projeto deve seguir contemplando Resultados Esperados que atendam os três departamentos, mas também permitam um melhor planejamento, uma execução mais ágil e um acompanhamento individualizado das atividades desenvolvidas junto a cada um dos parceiros. Deve ser uma prioridade das equipes de gestão do TC-88 na OPAS e no MS que tais processos de revisão e pactuação da cooperação técnica a ser desenvolvida sob essa nova perspectiva sigam e sejam formalizados ao longo do 2º sem/2020.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2020

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Gestão do SUS fortalecida, mediante cooperação técnica, gestão compartilhada, aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional e controle público.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Numero de cooperações de gestão estratégica e participativa entre entes realizadas; 2. Numero de cooperações de integração de instrumentos de planejamento e gestão realizadas; 3. Numero de iniciativas de cooperação internacional, no âmbito da gestão de sistemas de saúde, realizadas; 4. Numero de cooperações de Educação Permanente e capacitações no âmbito da gestão; 5. Numero de ações de cooperação técnicas que contribuam para a estruturação do sistema de saúde. 6. Numero de estudos, pesquisas, sistematização de conhecimentos e elaboração de publicações realizadas. 7. Numero cooperações para fortalecimento de processos de auditoria, controle, de monitoramento e de avaliação realizados. 8. Número de cooperação visando o fortalecimento da gestão participativa e do controle social, que reduzam as iniquidades e desigualdades em saúde realizadas. 9. Número de iniciativas visando o fortalecimento dos processos de Escuta e de Satisfação do Cidadão. 10. Número de ações de qualificação e aprimoramento de sistemas de informação e base de dados em saúde
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	20 10 4 12 12 10 8 16 12 10
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No 1º semestre/2020 foram planejadas no Plano de Trabalho Anual – PTA 04 ações para o alcance do Resultado Esperado 1, sendo todas realizadas no período e com uma avaliação técnica de 100% de aproveitamento e alcance dos objetivos, especialmente considerando-se o contexto desfavorável decorrente da pandemia COVID-19. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- Apoio técnico à realização das reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT, espaço de pactuação e tomada de decisão de forma compartilhada entre Ministério da Saúde- MS, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS, voltadas à implantação das Políticas de Saúde, com objetivo de fortalecimento e qualificação da atenção e gestão do SUS;

- Apoio para realização do 8º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde – 2020, com o tema “Regionalização com base na organização da Atenção Primária à Saúde”, que seria realizado em 19 e 20/03/20, na cidade de Porto Velho-Rondônia, mas devido às recomendações de distanciamento social e restrições a aglomerações de pessoas com vistas à contenção da contaminação exaradas pela OMS e pelas autoridades brasileiras nacional, estaduais e municipais, sendo um evento de grande porte, foi cancelado;
- Reunião de Alinhamento do Projeto PROADI SUS - Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS;
- Reunião de discussão da Governança e Organização da Rede de Atenção à Saúde no município de Petrolina-PE;
- Reunião de Alinhamento com os facilitadores e coordenadores do Projeto PROADI-SUS - Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS - São Paulo;
- Reunião do Grupo Executivo do Projeto de Formação Rede Colaborativa para o Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS;
- Seguimento das atividades do projeto de estudos sobre modelos de “Gerenciamento de Serviços Públicos de saúde por Organizações Sociais de Saúde – OSS”, com o objetivo de mapear a situação da gestão de unidades no país e produzir diretrizes estratégicas que subsidiem os gestores dos três níveis de governo nos processos de decisão, monitoramento e avaliação das diversas modalidades de gestão. Apesar de também impactado negativamente pela COVID-19 neste 1º sem/2020, foram concluídos os estudos desta etapa do projeto, inclusive com a preparação de documentos a serem oportunamente submetidos à apreciação da CIT e de seus grupos de trabalho.
- Elaboração de estudos e produtos técnicos para apoio aos processos de planejamento e gestão regional integrada do SUS, de seus instrumentos, sistemas e ferramentas para implementação, monitoramento e avaliação:
- Relatório técnico analítico do Projeto Gestão Itinerante do Ministério da Saúde, realizado nos Estados de Roraima, Piauí e Ceará no ano de 2019, à Luz dos Elementos de Governança Colaborativa;
- Documento técnico dispondo de análise e caracterização da situação de apresentação do Relatório de Gestão 2018 por gestores municipais, da Região Norte, no âmbito da fase de transição do sistema SargSUS para o sistema DigiSUS Gestor, no período 2018-2019
- Documento técnico descritivo analítico acerca das decisões pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite, no ano de 2018, que contribuíram para a implementação da rede regionalizada de saúde nos Estados da região Norte;
- Apoio e Cooperação Técnica com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo Dr. Sebastião de Moraes – COSEMS/SP para realização do “34º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo”, com os objetivos de capacitar e atualizar gestores e técnicos, realizar Mostra de Experiências Exitosas, entre outras. O congresso estava planejado para acontecer na cidade de Águas de Lindóia/SP, entre os dias 01 a 03/abr/2020, mas foi adiado devido à COVID-19;
- O CONASEMS foi beneficiário de apoio para a realização do “XXXVI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde”, que estava previsto para ser realizado em Campo Grande/MS, em Jul/2020, estimando-se a participação de cerca de 5 mil pessoas (gestores federais, estaduais e municipais, pesquisadores, trabalhadores, usuários, pesquisadores, profissionais, prestadores de serviços e estudantes). Devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, o congresso foi adiado para 2021, sendo realizado em 2020 o “I Congresso Virtual do CONASEMS”, juntamente com a “I Mostra Virtual Brasil Aqui Tem SUS”. Esta, contou com a inscrição de centenas de experiências exitosas de combate à COVID-19 pelos municípios, o que vem propiciando o intercâmbio entre gestores e profissionais, estimulando e fortalecendo ações de municípios que inovam nas soluções e dando visibilidade a práticas de saúde focadas nas distintas realidades dos territórios.
- Como desdobramento da “Avaliação dos 5 anos do Projeto Apoiadores” no estado do Paraná, cuja carta-acordo encerrou-se em set/2019, foi publicado em revista científica o estudo qualitativo sobre as dimensões propostas. O estudo “Governança e educação permanente em saúde: avaliação de mecanismos, contextos e resultados no Projeto Apoiadores” encontra-se disponível para acesso público em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190514>
- Segue em desenvolvimento o projeto de "Fortalecimento da Gestão Colegiada Regional", em parceria com o Colegiado de Secretarias Municipais de Saúde do Ceará – COSEMS-CE, e cujo objetivo é promover conhecimentos sobre ações e iniciativas para ampliação do acesso dos usuários aos serviços de saúde naquele estado e as responsabilidades gestoras na aplicação dos recursos financeiros pactuados nas instâncias interfederativas do SUS.

Da mesma forma que outros projetos, este foi fortemente afetado pela pandemia Covid-19 e precisará ser adequado para atingir seus objetivos propostos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As mudanças frequentes da estrutura organizacional do MS desde o 2º semestre/2018 e no decorrer de 2019, tiveram impacto direto nas atividades de planejamento e gestão do TC-88, somadas às dificuldades neste 1º semestre/20 decorrentes do estabelecimento da pandemia do Coronavírus (COVID-19), considerado pela OMS como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e caracterizado como Pandemia em 20/03/20, que impôs ao SUS o reordenamento das prioridades, a reorganização dos processos de trabalho e de cooperação técnica entre os gestores federal, dos estados e dos municípios.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações/atividades realizadas no 1º semestre de 2020 estão voltadas exclusivamente ao cumprimento do Resultado Esperado 1, no âmbito da cooperação técnica com o MS, estão voltadas em especial ao fortalecimento da gestão interfederativa, compartilhada com CONASS e CONASEMS, e tem correlação com os indicadores a seguir:

- 1 - Número de cooperações de gestão estratégica e participativa entre entes realizadas;
- 2 - Número de cooperações de integração de instrumentos de planejamento e gestão realizadas;
- 5 - Número de ações de cooperação técnica que contribuam para a estruturação do sistema de saúde;
- 6 - Número de estudos, pesquisas, sistematização de conhecimentos e elaboração de publicações realizadas.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Participação e controle social ampliados e fortalecidos, mediante formação de lideranças sociais; apoio às organizações da sociedade civil e conselhos de saúde; e aperfeiçoamento dos mecanismos de participação
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Numero de cooperações de gestão estratégica e participativa entre entes realizadas;</li> <li>2. Numero de cooperações de integração de instrumentos de planejamento e gestão realizadas;</li> <li>3. Numero de iniciativas de cooperação internacional, no âmbito da gestão de sistemas de saúde, realizadas;</li> <li>4. Numero de cooperações de Educação Permanente e capacitações no âmbito da gestão;</li> <li>5. Numero de ações de cooperação técnicas que contribuam para a estruturação do sistema de saúde.</li> <li>6. Numero de estudos, pesquisas, sistematização de conhecimentos e elaboração de publicações realizadas.</li> <li>7. Numero cooperações para fortalecimento de processos de auditoria, controle, de monitoramento e de avaliação realizados.</li> <li>8. Número de cooperação visando o fortalecimento da gestão participativa e do controle social, que reduzam as iniquidades e desigualdades em saúde realizadas.</li> <li>9. Número de iniciativas visando o fortalecimento dos processos de Escuta e de Satisfação do Cidadão.</li> <li>10. Número de ações de qualificação e aprimoramento de sistemas de informação e base de dados em saúde</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	20 10 4 12 12 10 8 16 12 10
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas no 1º semestre/20.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica para o período.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Aperfeiçoamento de estratégias para qualificação do controle, do monitoramento e da transparência no SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Numero de cooperações de gestão estratégica e participativa entre entes realizadas; 2. Numero de cooperações de integração de instrumentos de planejamento e gestão realizadas; 3. Numero de iniciativas de cooperação internacional, no âmbito da gestão de sistemas de saúde, realizadas; 4. Numero de cooperações de Educação Permanente e capacitações no âmbito da gestão; 5. Numero de ações de cooperação técnicas que contribuam para a estruturação do sistema de saúde. 6. Numero de estudos, pesquisas, sistematização de conhecimentos e elaboração de publicações realizadas. 7. Numero cooperações para fortalecimento de processos de auditoria, controle, de monitoramento e de avaliação realizados. 8. Número de cooperação visando o fortalecimento da gestão participativa e do controle social, que reduzam as iniquidades e desigualdades em saúde realizadas. 9. Número de iniciativas visando o fortalecimento dos processos de Escuta e de Satisfação do Cidadão. 10. Número de ações de qualificação e aprimoramento de sistemas de informação e base de dados em saúde	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	20 10 4 12 12 10 8 16 12 10	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas no 1º semestre/20

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica para o período.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC-88, celebrado entre a OPAS/OMS no Brasil e o Ministério da Saúde, tem por objetivo principal apoiar as iniciativas do país para a implantação / implementação da "Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS", visando contribuir para o alcance de seus objetivos e, em última instância, para os processos de garantia e construção de bases para o direito à saúde dos brasileiros, expresso nos princípios constitucionais da universalidade, da integralidade, da equidade e da participação social, assim como os princípios organizativos do SUS: a descentralização, o comando único e a regionalização.

As ações desenvolvidas no âmbito do TC-88 aportam, portanto, ao fortalecimento do sistema de saúde nacional, a partir do aprimoramento de seus processos de gestão, dentre os quais, o planejamento e a pactuação interfederativa (envolvendo os três níveis de governo: União, Estados e Municípios) e os gestores do SUS (Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais), a gestão participativa, o controle social e a participação da comunidade, as ações de controle, monitoramento e avaliação, os mecanismos de transparência, os processos de educação permanente e a educação em saúde, envolvendo os diversos atores do sistema, como gestores, profissionais da saúde, prestadores, usuários e cidadãos.

Assim como as ações e atividades planejadas e executadas neste Termo de Cooperação contribuem para o alcance de objetivos de políticas nacionais, elas também colaboram para o desenvolvimento e concretização de compromissos internacionais do Brasil e da Região expressos em diversos diplomas e tratados. Entre eles, ressaltam-se o Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, no que se refere aos Resultados Intermediários (RIM): "1-Acesso a serviços de saúde integrais e de qualidade", "9-Fortalecimento da gestão e governança" e "10-Aumento do financiamento público para a saúde". Também aporta diretamente às prioridades expressas na Estratégia de Saúde Universal (CD53, 2014), com destaque para as linhas prioritárias de "fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde", de "fortalecimento da coordenação intersetorial para abordar os determinantes sociais da saúde" e de "redução de barreiras, inclusive financeiras, para o acesso da população aos serviços de saúde necessários".

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Diante das mudanças da estrutura administrativa do Ministério da Saúde, que impactou na extinção da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, redirecionando suas atribuições para outros Departamentos, em especial, da Secretaria Executiva, recomenda-se alinhamento e repactuação da gestão do TC-88 no Ministério da Saúde, para atender às necessidades e capacidade de resposta do novo perfil, competências e atribuições das áreas de articulação interfederativa, auditoria, ouvidoria do SUS, e as áreas/setores voltados à participação social e à promoção da equidade em saúde para atender as populações em situação de Vulnerabilidade;

Conforme já apontado neste relatório técnico, desde set/2019 foi iniciado um processo de discussão do TC-88 e de revisão de sua Matriz Lógica, processo este interrompido pelas demandas emergenciais decorrentes da COVID-19, mas retomado em fins deste 1º sem/2020. Nesta ocasião, foi deliberada a necessidade da prorrogação da vigência do TC-88 por mais cinco anos (de dez/2020 para dez/2025) e a necessidade de se retomar a revisão de sua Matriz Lógica, contemplando Resultados Esperados que atendam às necessidades técnicas do DGIP, da Ouvidoria-Geral do SUS e do DENASUS, mas de maneira mais individualizada, já que os referidos Departamentos não compõem mais uma mesma Secretaria (a extinta SGEP). Assim, entende-se que os processos de prorrogação da vigência do TC88 e de revisão da cooperação técnica a ser desenvolvida sob essa nova perspectiva sigam acontecendo ao longo do 2º sem/2020 e sejam formalizados de forma prioritária pelas equipes de gestão do TC-88 na OPAS e no MS.

Um outro aspecto de impacto relevante no 1º semestre de 2020, decorreu do surgimento do surto do Coronavírus (COVID-19), considerado pela OMS como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e caracterizado como Pandemia em 20/03/20, que impactou diretamente na assistência, assim como na forma de atuação e relacionamento intergestores, nos processos internos de trabalho e de cooperação técnica, o que tem demandado à gestão do SUS, no caso, a gestão federal, estabelecer um processo de planejamento mais efetivo e sistêmico por parte do MS, que proporcione maior capacidade de articulação interfederativa e de apoio e cooperação técnica com as Secretarias Estaduais, municipais de Saúde e do Distrito Federal, de forma integrada, priorizando as suas necessidades.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	0	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
3	0	0	0	0%
Total:	4	4	0	100%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 11,688,949.50
Recursos desembolsados:	US\$ 7,756,966.26
Pendente de pagamento:	US\$ 243,976.81
Saldo:	US\$ 3,688,006.43